



1ª. Etapa

Inácio antes da conversão: o jovem sonhador

- Ter presente Sto. Inácio (que se chamava Ínigo) e sua família: nobre, 13 filhos, ele era o caçula, a mãe morreu quando ainda era criança; é criado por uma governanta.
- Na adolescência, aos 15 anos se transferiu para morar na corte do Vice-Rei de Navarra. Aprendeu costumes nobres, ideias burguesas, desejos de ser grande, superior aos outros. Desejos de ser importante, reconhecido pelos outros, buscar honras, prestígio, fama...
- Era um jovem que gostava de aventuras, de fazer “programas” arriscados; era conquistador de meninas; embora baixinho, se considerava o tal; suas pretendentes era gente da “alta”, gente nobre. Fala-se de sua paixão pela irmã do Imperador.
- Sua experiência religiosa era superficial, seguia a tradição da família, do povo, da sua época.
- Com 26 anos, Sto. Inácio, então Ínigo, se colocou a serviço do Duque de Nájera, Vice Rei de Navarra. Cumpriu com sucesso uma missão de paz entre vascos e navarros, e a sua promissora carreira continuou até explodir a guerra com a França, na qual cairá gravemente ferido numa perna, na defesa da cidade de Pamplona. Foi transportado pelos próprios vencedores franceses até a casa de sua família, onde durante a lenta recuperação da saúde, vai ter a chance de avaliar a sua vida, os seus sonhos e meditar sobre seu futuro.
- A bagagem (experiência) de Ínigo não era desprezível. Formação aristocrática, boas relações sociais, preparo para tarefas administrativas, prestígio social devido à sua heroica defesa de Pamplona. Tudo isso unido aos seus dons pessoais, espírito observador e preciso, liderança e ambição.
- A vivência na Espanha dos tempos do Rei Carlos I, iniciando sua fase imperial, e a leitura assídua de livros de cavalaria permitiam a Ínigo sonhar alto e verificar que seus sonhos podiam se tornar realidade! É que em poucos anos, a Castela decadente, na Espanha, passa a ser um poderoso império e a viver o seu chamado século de ouro.

- Como todo ser humano, Ínigo era uma mistura de qualidades e defeitos. Entre as suas qualidades poderíamos destacar a sua coragem, fidelidade e grandeza de espírito. Entre os seus defeitos colocaríamos o seu espírito mundano, ambição excessiva e sede de glória terrena. Por conta disso, estaria o processo que sofreu na sua terra natal, quando contava com 24 anos, por um delito sobre o qual pouco sabemos.
- Este é o homem, pecador certamente, que um dia chegará a santo. Mudará até de nome, talvez para reforçar simbolicamente esta mudança de vida tão radical. Mas o Senhor que o vai burilando saberá aproveitar valiosos germes que marcarão a sua santidade: familiaridade “na corte” do seu Senhor, fidelidade, empenho no serviço e enorme força de vontade no exercício de “ver”, “estar com”, “servir...”

Orientações para a oração:

1. Ter presente este tempo da vida de Sto. Inácio e imaginar os seus tempos de juventude, como os tempos dos jovens de hoje.
2. Relembrar a sua juventude

Textos:

Os 11,1-4; Is 43,1-5 (escolher um dos textos para oração)

Ignatius
ANOS DA
CONVERSÃO
DE INACIO



MAGIS
BRASIL

